

Guia para Jovens Refugiados e Migrantes

Conheça seus direitos e os passos iniciais para a conquista do primeiro emprego



Você sabia que o Brasil possui atualmente a maior geração de jovens de sua história? Há cerca de 48 milhões entre 14 a 29 anos. Infelizmente, esse grupo com seus diferentes perfis também enfrenta grandes desafios pela falta de direitos e oportunidades.

Este guia foi elaborado com o propósito de oferecer apoio e ferramentas a você, jovem refugiado e migrante, que busca se inserir no mercado de trabalho brasileiro. Além disso, visa fornecer informações sobre os seus direitos e responsabilidades enquanto cidadão.



**Conhecer seus
direitos é
fundamental
para entender e
fazer parte do
mercado de
trabalho.**



Fotografia: Felipe Irnaldo



Vamos conhecer mais sobre os direitos e termos dentro do mercado de trabalho brasileiro?

Lei de Aprendizagem:

- Foi sancionada nos anos 2000 e reformulou os mecanismos existentes na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de 1943.
- Determina que empresas e/ou estabelecimentos de qualquer natureza, sejam obrigadas/os a empregar jovens de 14 a 29 anos incompletos, em número equivalente entre 5% a 15%.
- Surge como uma forma de lidar com o trabalho infantil e ilegal no Brasil.

Estágio no Brasil:

- A Lei nº 11.788 define o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, que é desenvolvido no ambiente de trabalho para auxiliar na formação do estudante.
- Podem estagiar pessoas que estiverem frequentando o ensino regular, em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental.

Mercado de Trabalho:

- Refere-se à participação em atividades econômicas, sejam remuneradas ou não, que estão regulamentadas por legislação (no caso de trabalhadores privados) ou por estatutos (no caso de trabalhadores de instituições públicas).



***Documentos necessários
para conseguir uma
oportunidade de
trabalho formal
e decente.***



Fotografia: Felipe Inaldo





Orientações gerais para acesso ao mercado de trabalho

1. Faça sua Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS):

- Esse documento serve para registro das atividades profissionais e garante acesso aos direitos trabalhistas. É obrigatório para poder trabalhar formalmente no Brasil e pode ser solicitado por qualquer pessoa maior de 14 anos e com CPF.
- Baixar gratuitamente o aplicativo (Carteira de Trabalho Digital) na loja de aplicativos de seu celular OU Acessar o link servicos.mte.gov.br (necessário ter cadastro no gov.br).

2. Elabore um currículo profissional com:

- Informações de contato sempre atualizadas e que sejam de fácil acesso para você (melhor ainda se for e-mail ou número de WhatsApp).
- Trabalhos voluntários realizados e cursos de português ou profissionalizantes que possa ter feito no Brasil, assim como todos os idiomas que possui domínio.

****Quando finalizar, peça para alguém revisar e salve em PDF ou imprima para entregar no local da vaga.***



***Com os documentos em
mãos, chegou a hora de
se preparar para sua
entrevista de emprego.***



Fotografia: Felipe Irnaldo





Você enviou o currículo para a empresa e foi chamado para uma entrevista de emprego. E agora?

Mantenha a calma e fique de olho nessas recomendações:

- Antes da entrevista, entre no site da empresa e pesquise mais sobre a companhia (o que ela faz, onde atua);
- Durante a entrevista, mantenha uma atitude positiva, demonstre disposição e interesse na vaga;
- Ficou com alguma dúvida sobre a vaga? Pergunte educadamente;
- Jamais minta, atenda a ligações ou mexa no celular durante a entrevista;
- Não abordar aspectos da vida pessoal, exceto se for perguntado.

Quer saber mais sobre como se preparar? Saber quais organizações parceiras do ACNUR podem ajudar a fazer a carteira de trabalho, currículo ou se preparar para a entrevista? [Acesse aqui.](#)



**Uma oportunidade
de emprego pode
transformar a
realidade!**



Fotografia: Felipe Inaldo



Quem somos nós?

Um milhão de oportunidades para uma geração

A iniciativa Um Milhão de Oportunidades (1MiO), liderada pelo UNICEF no Brasil, foi criada com o intuito de reunir empresas, sociedade civil e governos para criar oportunidades de formação e trabalho decente para jovens em situação de vulnerabilidade de todo o Brasil de 14 a 29 anos. Em dois anos, o 1MiO já reuniu mais de 100 empresas e estabeleceu parceria com 1.800 municípios parceiros, proporcionando mais de 200 mil oportunidades.

Conheça mais sobre a iniciativa em <1mio.com.br>.

Fórum Empresas com Refugiados

O Fórum Empresas com Refugiados é uma iniciativa criada em 2021 pela Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e o Pacto Global da ONU no Brasil. O Fórum reúne quase 100 empresas e organizações empresariais e visa promover a troca de experiências, ações de capacitação e sensibilização, além de impulsionar a inclusão das pessoas refugiadas nos ambientes de trabalho.

Conheça mais sobre a iniciativa em <www.empresascomrefugiados.com.br/forum>.





Como posso me cadastrar na plataforma do 1MiO?

Confira abaixo o passo a passo:

- 1** Acesse: <1mio.com.br>;
- 2** Realize seu cadastro na plataforma clicando na aba “jovem”;
- 3** Preencha seus dados de acesso;
- 4** Preencha seus dados pessoais;
- 5** Preencha o quiz do 1MiO para acessar vagas que correspondem ao seu perfil, colocando sua auto identificação como pessoa refugiada;
- 6** Pronto! Você já pode acessar vagas de empresas parceiras da iniciativa e oportunidades formativas para colocar no currículo.



O acesso a uma oportunidade de trabalho decente cria a possibilidade de conexão entre pessoas, histórias e trajetórias.



Oportunidades que transformam



“A BRF é uma das empresas que mais emprega refugiados e migrantes e atua na inclusão desse público em vários pilares. No pilar de carreira e desenvolvimento, destacamos a oferta de metas em programas de desenvolvimento e bolsas de estudos. No pilar de retenção, o destaque é para o Programa de Escuta Ativa, que conta com encontros mensais para identificação de oportunidades que promovam a adaptação desse público. Atualmente, contamos com mais de 1.800 colaboradores migrantes e refugiados entre 14 e 29 anos. Destes, 32 são aprendizes e estagiários. Entendemos que é fundamental incluir essas pessoas e garantir um futuro digno a elas por meio de uma atuação conjunta entre a iniciativa privada e políticas públicas”, reforça **Larissa Lopes**, consultora de *Diversidade e Inclusão da BRF*.

“Estou há um ano e três meses na BRF. Aqui é muito bom de trabalhar, tem bastante benefícios. No trabalho anterior, eu não tinha carteira assinada, e agora aqui consegui toda a documentação. Estou gostando muito do trabalho e um dia quero ser supervisor na empresa”, planeja o venezuelano **Juan Quezada**, 19 anos, operador de produção na BRF em Capinzal (SC).



Sua história faz a diferença no desenvolvimento econômico e cultural do país!

Acesse: <1mio.com.br> ou <help.unhcr.org/brazil/trabalho-e-renda/como-posso-encontrar-emprego> e inicie a sua jornada no mundo do trabalho.

